



Conteúdo Conceitual e Aspectos Práticos da Ciência da Computação

Ernane Rosa Martins
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020



Conteúdo Conceitual e Aspectos Práticos da Ciência da Computação

Ernane Rosa Martins
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Conteúdo conceitual e aspectos práticos da ciência da computação

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Ernane Rosa Martins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C761 Conteúdo conceitual e aspectos práticos da ciência da computação / Organizador Ernane Rosa Martins. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-601-0

DOI 10.22533/at.ed.010201412

1. Computação. I. Martins, Ernane Rosa (Organizador).
II. Título.

CDD 004

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A Ciência da Computação, traz inúmeros benefícios para a sociedade moderna, tais como: a criação de empregos, o desenvolvimento de novos equipamentos, o ganho de produtividade nas empresas e o acesso à informação. Os estudos realizados nesta área são aplicados em diversas outras áreas do conhecimento, proporcionando a resolução de diferentes problemas da sociedade, trazendo avanços significativos para a vida de inúmeras pessoas, fazendo com que cada vez mais estes profissionais sejam valorizados, requisitados e prestigiados no mercado de trabalho.

As empresas enxergam atualmente a necessidade cada vez maior de profissionais bem qualificados nesta área, a fim de que possam promover cada vez mais inovação, desenvolvimento e eficiência junto as empresas. Os estudos desta área focam no estudo de técnicas, metodologias e instrumentos computacionais, visando principalmente automatizar os processos e desenvolver soluções com o uso de processamento de dados. Desta forma, este livro, vem possibilitar conhecer os elementos principais desta ciência por meio do contato com alguns dos conceitos fundamentais desta área, apresentados por meio dos resultados relevantes alcançados nos trabalhos presentes nesta obra.

Dentro deste contexto, este livro aborda diversos assuntos importantes para os profissionais e estudantes desta área, tais como: a orientação dos alunos na busca e utilização de ferramentas computacionais e tipográficas de qualidade; aplicação de uma heurística baseada em Algoritmos Genéticos; uma análise qualitativa dos principais programas computacionais utilizados em fotogrametria computadorizada; os antipadrões de restrição de autorização em serviços Web orquestrados com BPEL4People; um sistema de atendimento automatizado, que inclui chat, chatbots e gerenciamento de atendentes; o sistema PSI, um prontuário online destinado a psicólogos; a Formação de Grupos de Alto Desempenho (FGAD) em Aprendizagem Colaborativa Baseada em Projetos (CPBL) usando Metodologias ágeis; a integração do método dos elementos finitos (Finite Element Method) - FEM associado a um Algoritmo Genético (GA) combinado com Lógica Nebulosa (Fuzzy) para o desenvolvimento de um filtro óptico destinado a sistemas DWDM (Dense Wavelength Division Multiplexing); o desenvolvimento de ferramenta de código aberto para uso em atividades de eletrônica durante o distanciamento social; um modelo de Algoritmo Genético para otimizar os parâmetros do COCOMO Básico; discussões sobre como e por que estudar automação hoje em dia; um processo de recomendação utilizando análise de sentimento sobre scripts de filmes e agrupando filmes de sentimentos similares; um modelo de previsão, com a utilização das

ferramentas de Redes Neurais Artificiais, para estimar o volume de uma usina hidrelétrica; o desenvolvimento de um Sistema de Informação Geográfica (SIG); um mapeamento sistemático da produção do conhecimento científico e tecnológico; a utilização de um jogo sério que pode auxiliar os profissionais de educação a identificar alunos com maior probabilidade de sofrerem de discalculia; e uma revisão da literatura quanto a utilização de aplicativos em síndromes coronarianas agudas.

Assim, os trabalhos apresentados nesta obra exemplificam a abrangência e importância da área de Ciência da Computação na atualidade, permitindo aos nossos leitores analisar e discutir os resultados encontrados. A cada autor, os mais sinceros agradecimentos, por contribuir com esta importante obra, e aos leitores, desejo uma excelente leitura, repleta de boas e relevantes reflexões.

Ernane Rosa Martins

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AJUSTES PARA ESCREVER MONOGRAFIAS DE ACORDO COM A ABNT USANDO O LATEX

Rafael Santos da Costa
Lindomar Miranda Ribeiro
Thiago Rafael da Silva Moura

DOI 10.22533/at.ed.0102014121

CAPÍTULO 2..... 12

ANÁLISE TÉRMICA DO PROCESSO DE SOLDAGEM TIG EM UM DUTO EM OPERAÇÃO ATRAVÉS DO MÉTODO NUMÉRICO DE VOLUMES FINITOS

Theo Martins de Alencar Paiva
Jakson Gomes de Oliveira Junior
Francisco Edson Nogueira Fraga

DOI 10.22533/at.ed.0102014122

CAPÍTULO 3..... 21

APLICAÇÃO DE ALGORITMO GENÉTICO NA OTIMIZAÇÃO DINÂMICA DO ESPAÇO EM VEÍCULO URBANO DE CARGA

Bruno Siqueira da Silva
Leandro da Silva Camargo
Marilton Sanchotene de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.0102014123

CAPÍTULO 4..... 40

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE SOFTWARES UTILIZADOS EM FOTOGRAMETRIA COMPUTADORIZADA

Rodrigo Luis Ferreira da Silva
Cassius Cley Dias Xabregas

DOI 10.22533/at.ed.0102014124

CAPÍTULO 5..... 53

BPEL4PEOPLE ANTI-PATTERNS: DISCOVERING AUTHORIZATION CONSTRAINT ANTI-PATTERNS IN WEB SERVICES

Henrique Jorge Amorim Holanda
Carla Katarina de Monteiro Marques
Francisca Aparecida Prado Pinto
Giovanni Cordeiro Barroso

DOI 10.22533/at.ed.0102014125

CAPÍTULO 6..... 70

CICLOS DE VIDA DE PESQUISA COM BASE NA CIÊNCIA ABERTA

Larissa Mariany Freiburger Pereira
Roberto Carlos dos Santos Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.0102014126

CAPÍTULO 7..... 80

DESENVOLVIMENTO DE ATENDIMENTO AUTOMATIZADO PARA AUXÍLIO NA GESTÃO DE PERMANÊNCIA DOS CURSOS EAD DA UNIUBE

Mateus de Sousa Valente
Rayanne Oliveira de Moura
Maurício de Souza Campos
José Roberto de Almeida
André Luis Silva de Paula

DOI 10.22533/at.ed.0102014127

CAPÍTULO 8..... 88

DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA PSI: UM PRONTUÁRIO ONLINE PARA PSICÓLOGOS

Raphael Ramos da Silva
Júlia de Almeida Ferreira Braga
Evelyn Mayara Paixao do Nascimento
Leydson Fernandes da Silva
Diego Silveira Costa Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.0102014128

CAPÍTULO 9..... 97

ENTENDENDO E CONCEITUALIZANDO A FORMAÇÃO DE GRUPOS DE ALTO DESEMPENHO NA APRENDIZAGEM COLABORATIVA BASEADA EM PROJETOS E METODOLOGIA ÁGEIS

Carla Fabiana Gomes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.0102014129

CAPÍTULO 10..... 111

FILTROS ÓPTICOS OTIMIZADOS POR ALGORITMOS GENÉTICOS ASSOCIADOS À LÓGICA NEBULOSA

Wilton Moreira Ferraz Junior
Carlos Henrique da Silva Santos
Marcos Sérgio Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.01020141210

CAPÍTULO 11..... 125

FROM SYSTEMS ENGINEERING TO SYSTEM DYNAMICS: A PRELIMINARY EXPLORATION OF SYSML USAGE IN SYSTEM DYNAMIC CONTEXT

Eduardo Ferreira Franco
Joaquim Rocha dos Santos
Hamilton Carvalho
Kechi Hiramã

DOI 10.22533/at.ed.01020141211

CAPÍTULO 12..... 140

INTRODUÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL II COMO FATOR MOTIVACIONAL PARA O INGRESSO NA ÁREA

DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Jhonatas Israel da Costa Laurentino

Tatiane Alves dos Santos

Paulo Henrique de Azevedo Dantas

Flavius da Luz e Gorgônio

Amarildo Jeele Ferreira de Lucena

DOI 10.22533/at.ed.01020141212

CAPÍTULO 13..... 151

LABHOME: DESENVOLVIMENTO DE OSCILOSCÓPIO DE CÓDIGO ABERTO COM MÓDULO IOT PARA LABORATÓRIO RESIDENCIAL

Victor Takashi Hayashi

Fabio Hirotsugu Hayashi

DOI 10.22533/at.ed.01020141213

CAPÍTULO 14..... 164

OS IMPACTOS CAUSADOS NAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ERA DA INFORMAÇÃO

Jonatas Bernardes de Oliveira

Lauenia Princia Ferreira da Costa

Lucas Henrique de Castro Oliveira

Rhaellen Lorena de Jesus Gonçalves

José Roberto de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.01020141214

CAPÍTULO 15..... 171

OTIMIZAÇÃO DO COCOMO BÁSICO UTILIZANDO ALGORITMO GENÉTICO PARA ESTIMATIVA DE ESFORÇO NO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Arielson Altino de Souza

Marco Antônio Pereira Araújo

Márcia Cristina Valle Zanetti

DOI 10.22533/at.ed.01020141215

CAPÍTULO 16..... 192

PORQUE FORMAR ENGENHEIROS OBSOLETOS - UM CASO DE ESTUDO

Cesar da Costa

DOI 10.22533/at.ed.01020141216

CAPÍTULO 17..... 197

PREDIÇÃO PARA RECOMENDAÇÃO DE FILMES COM BASE NO AGRUPAMENTO PELO CONTEÚDO DO SCRIPT

Henrique Matheus Ferreira da Silva

Rafael Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.01020141217

CAPÍTULO 18..... 206

PROXMOX: UMA PROPOSTA PARA VIABILIZAÇÃO DE LABORATÓRIO VIRTUAL PARA O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES

NO IFRO *CAMPUS* PORTO VELHO ZONA NORTE

Tiago Ramos Rodrigues

Jhordano Malacarne Bravim

DOI 10.22533/at.ed.01020141218

CAPÍTULO 19..... 221

REDES NEURAIS ARTIFICIAIS: MODELAGEM COMPUTACIONAL DA PREVISÃO DE VOLUME DE UMA USINA HIDRELÉTRICA

Bárbara Raquel Mendonça Rezende

Eliane da Silva Christo

Fernando Tadeu Pereira de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.01020141219

CAPÍTULO 20..... 233

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA PARA MAPEAMENTO DE ESCOLAS: UM EXEMPLO NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Ricardo de Sampaio Dagnino

Eliseu José Weber

Douglas Wesley Pires Sarmiento

Pablo Guilherme Silveira

DOI 10.22533/at.ed.01020141220

CAPÍTULO 21..... 249

SISTEMAS DE RECOMENDAÇÃO: UMA VISÃO GERAL

Maria Inês Vasconcellos Furtado

José Cláudio Garcia Damaso

Lúcio Pereira de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.01020141221

CAPÍTULO 22..... 264

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE PARA PCDV: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA BRASILEIRA

Sidney José Rodrigues Lima

Leonardo Alves de Sousa

Francisca Cynthia Moreira da Silva

Lucas Ferreira Mendes

DOI 10.22533/at.ed.01020141222

CAPÍTULO 23..... 279

TECNOLOGIAS DE PONTA: UMA PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO CONTEXTO DA IMPRESSÃO 4D

Wanderson de Vasconcelos Rodrigues da Silva

Renata Silva-Mann

Mayllon Veras da Silva

Matheus dos Santos Araújo Mendes

Harlykson Soares Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.01020141223

CAPÍTULO 24.....	291
UMA PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DE UM JOGO SÉRIO NO AUXÍLIO AO DIAGNÓSTICO DA DISCALCULIA VERBAL E PRACTOGNÓSTICA	
Arthur Costa Gorgônio	
André Felipe Gonçalves Macedo de Medeiros	
Rodrigo Valença Cavalcante Frade	
Karlíane Medeiros Ovidio Vale	
Flavius da Luz e Gorgônio	
DOI 10.22533/at.ed.01020141224	
CAPÍTULO 25.....	297
“UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS (APPS) NO CENÁRIO DE SINDROME CORONARIANAS AGUDAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA”	
Mauro Guimarães Albuquerque	
Juan Carlos Montano Pedroso	
José da Conceição Carvalho Júnior	
Matheus Rangel Marques	
Rayane Sales Roza	
Lydia Masako Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.01020141225	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	306
ÍNDICE REMISSÍVO.....	307

BPEL4PEOPLE ANTI-PATTERNS: DISCOVERING AUTHORIZATION CONSTRAINT ANTI-PATTERNS IN WEB SERVICES

Data de aceite: 01/12/2020

Data de aceite: 21/08/2020

Henrique Jorge Amorim Holanda

Universidade do Estado do Rio Grande do
Norte – UERN
Mossoró – RN
<http://lattes.cnpq.br/2693553902815978>

Carla Katarina de Monteiro Marques

Instituto Federal do Rio Grande do Norte –
IFRN
Mossoró – RN
<http://lattes.cnpq.br/8416423647851683>

Francisca Aparecida Prado Pinto

Secretaria de Educação do Ceará – Seduc
Fortaleza – CE
<http://lattes.cnpq.br/6762292340117608>

Giovanni Cordeiro Barroso

Universidade Federal do Ceará – UFC
Fortaleza – CE
<http://lattes.cnpq.br/1218783106447217>

ABSTRACT. Despite the abundance of analysis techniques to discover anti-patterns in BPEL, there is hardly any support for authorization constraint errors in web services orchestrated by BPEL4People. Most techniques simply abstract from people (human user interactions), while people dependencies can be the source of all kinds of errors. This paper focuses on the discovery authorization constraint anti-patterns in web services orchestrated by BPEL4People.

We present an analysis approach that is expressed in terms of rule card, the well-known, stable, adaptable, and effective model-checking techniques can be used to discover authorization constraint errors. Moreover, our approach enables a seamless integration of control-flow and authorization constraint verification.

KEYWORDS: Software Engineer, Software Quality, Antipattern, Web Service.

ANTIPADRÕES BPEL4PEOPLE: DESCOBRINDO RESTRIÇÕES DE AUTORIZAÇÃO EM SERVIÇOS WEB

RESUMO: Apesar da abundância de técnicas de análise para descobrir antipadrões em BPEL, existe uma carência no suporte para erros de restrição de autorização em serviços web orquestrados com BPEL4People. A maioria das técnicas simplesmente abstrai as interações humanas com o usuário, enquanto as dependências entre elas podem ser a fonte de muitos tipos de erros. Este artigo enfoca os antipadrões de restrição de autorização em serviços Web orquestrados com BPEL4People. Apresentamos uma abordagem de análise que faz a verificação de modelos bem conhecidos, estáveis, adaptáveis e eficazes, esta é usada para descobrir erros de restrição de autorização. Além disso, nossa abordagem permite uma integração perfeita de fluxo de controle.

PALAVRAS-CHAVE: Engenharia de Software, Qualidade de Software, Antipadrões e Serviço Web.

1 | INTRODUCTION

A BPEL4People is a software system that manages and executes operational processes involving people, applications, and/or information sources on the basis of process models. BPEL4People systems are driven by explicit process models, i.e., based on a process model, a system is configured that supports the modeled process where exist user interactions. In this paper, we primarily focus on the analysis of the models used to configure web services orchestrated by BPEL4People. However, our approach is also applicable to other software system that manages and executes operational processes involving people. In the last 15 years, many analysis techniques have been developed to analyze web services orchestrated by BPEL4People. Most analysis techniques focus on verification, i.e., the discovery of design errors. Although many process representations have been used or proposed, most researchers are using Petri Nets as a basic model [H.J.A Holanda and Serra 2010]. The flow-oriented nature of BPEL4People processes makes the Petri Net formalism a natural candidate for the modeling and analysis of work flows.

Unfortunately, lion's share of attention has been devoted to control-flow while ignoring other perspectives such as data-flow and resource allocation. Analysis techniques typically check for errors such as deadlocks, live locks, etc. while abstracting from data and uses. Existing approaches typically suffer from the following two problems:

1. they look at only one perspective in isolation (e.g., only control-flow), and
2. the types of errors they capture are usually not configurable and mainly driven by the verification algorithms themselves rather than by user requirements [Dumas et al. 2005].

To address some of the limitations of existing approaches, we propose a new analysis framework based on uses of “anti-patterns” expressed in terms of rule card. Assuming a rule card representation, we define anti-patterns related to the BPEL4People. The term “anti-patterns” was coined in 1995 by Andrew Koenig. He stated that “An anti-pattern is just like pattern, except that instead of solution it gives something that looks superficially like a solution but isn't one” [Moha et al. 2012]. The goal of anti-patterns is to formally describe repeated mistakes such that they can be recognized and repaired. In this paper, we use rule card to formalize our anti-patterns. This formalization can be used to discover the occurrence of such anti-patterns in BPEL4People. Although not elaborated on in this paper, the same techniques can be used to define correctness notions related to the control-flow and check these in an integral way.

An example of an anti-pattern is Dangling Inputs Group of Users (DIGU). This anti-pattern describes the situation where some group of users' needs to be

attributed for one task, but either it has never been created. The remainder of this paper is organized as follows. Section 2 presents related work. Section 3 introduces BPEL and BPEL4People. Section 4 introduces anti-patter. Section 5 presents the specification of authorization Con- strain anti-pattern in web services orchestrated with BPEL4People. Section 5 presents our proposed approach. Section 7 presents the experiments and results. Section 8 concludes the paper and gives suggestions of future works.

2 | RELATED WORK

In the past years, several catalogs to specify and detect anti-patterns of SOA [Moha et al. 2012], [Palma et al. 2014b], Rest [Palma et al. 2014a] and BPEL [Palma et al. 2013] services and languages have been proposed. In [Smith and Williams 2003] the authors detected and evaluated more new software antipatterns and in [Sinnig et al. 2005] the authors detected and evaluated patterns in model-based engineering. We can highlight the drawbacks of the current literature as follows:

- Anti-patterns and approaches to detect them were considered only for SOA [Palma et al. 2014b], [Palma et al. 2014a] and [Palma et al. 2013] models; Extending BPEL Engines with BPEL4People [Holmes et al. 2008] [Martin Vasko 2007];
- A model checking approach to verify BPEL4WS workflows [Bianculli et al. 2007];
- Web Services Human Task (WS-HumanTask) [Ings et al. 2012];
- Access control and authorization constraints for WS-BPEL [Bertino et al. 2006]; Verifying BPEL workflows under authorization constraints [Zha 2006];
- Finally, there is no detection approach for detecting authorization constraint anti- patterns in web services orchestrated by BPEL4People anti-patterns until now; We focus on those issues with a solution to propose a concrete approach for specifying and detecting authorization constraint anti-patterns in web services orchestrated by BPEL4People.

3 | BPEL AND BPEL4PEOPLE

Business process management is designed to make business activity coordination easier and more cost effective [Bertino et al. 2006]. WS-BPEL and BPEL4People extension together coordinate the WS and human activities within business process. With the devel- opment of globalization organizations become

more dynamic and the underlying business process are frequently optimizing in today's business world. Adapting business processes to market changes and automating business services on demand are main necessities to facilitate business collaboration among existing and potential partners. In business process-oriented environment, a unified process specification language is significantly crucial in term of collaboration. WS-BPEL is one such language that provides the syntax and notations for specifying business processes behavior based on WS. Besides automatic WS, most business processes still require human interactions. BPEL4People addresses this important aspect to provide human actor support.

3.1 BPEL

WS have become widely accepted as the de-facto standard for distributed business applications [Holmes et al. 2008]. They bring maximum interoperability, use an open and exible architecture, and the implementation and complexity of a WS can be hidden towards a service requestor. Layered on top of these services, BPEL, the de-facto standard for orchestration, formally describes processes.

Web service composition refers to the creation of new (Web) services by combination of functionality provided by existing ones. This paradigm has gained significant attention in the WS community and is seen as a pillar for building service-oriented applications. A number of domain-specific languages for service composition have been proposed with consensus being formed around a process-oriented language known as WS-BPEL (or BPEL). The kernel of BPEL consists of simple communication primitives that may be combined using control-flow constructs expressing sequence, branching, parallelism, synchronization, etc. As a result, BPEL process definitions lend themselves to static flow-based analysis techniques. The business process execution language (BPEL) is an XML subset for specifying and executing business processes. As interactions are realized with WS for maximum interoperability between various heterogeneous systems, BPEL permits orchestration of WS.

3.2 BPEL4People

WS-BPEL focuses on business processes that orchestrate Web service interactions. However, in general, business processes are comprised of a broad spectrum of activities that most often require the participation of people to perform tasks, review or approve steps and enter data — for example, a credit approval scenario that may require approval on certain transaction limits or activity levels. These human interactions are now addressed in the new specifications. Human user interactions are currently not covered by the Web Services Business Processes Execution Language (WS-BPEL), which is primarily de- signed to support automated

business processes based on WS. In practice, however, many business process scenarios require user interaction. So far, we've seen that user interaction in business processes can get quite complex. Although BPEL specification 1.1 (and the upcoming BPEL 2.0) doesn't specifically cover user interactions, BPEL is appropriate for human work flows. Work flow services that leverage the rich BPEL support for asynchronous services are created today. In this fashion, people and manual tasks become just another asynchronous service from the perspective of the orchestrating process and the BPEL processes stay 100% standard.

We now see the next generation of work flow specifications emerging around BPEL with the objective of standardizing the explicit inclusion of human tasks in BPEL processes. This proposal is called BPEL4People and was originally put forth by IBM and SAP in July 2005. Other companies, such as Oracle, have also indicated that they intend to participate in and support this effort.

The most important extensions introduced in BPEL4People are people activities and people links. People activity is a new BPEL activity used to define user interactions; in other words, tasks that a user has to perform. For each people activity, the BPEL server must create work items and distribute them to users eligible to execute them. People activities can have input and output variables and can specify deadlines. To specify the implementation of people activities, BPEL4People introduced tasks. Tasks specify actions that users must perform. Tasks can have descriptions, priorities, deadlines, and other properties. To represent tasks to users, we need a client application that provides a user interface and interacts with tasks: it can query available tasks, claim and revoke them, and complete or fail them.

To associate people activities and the related tasks with users or groups of users, BPEL4People introduced people links. People links are somewhat similar to partner links; they associate users with one or more people activities. People links are usually associated with generic human roles, such as process initiator, process stakeholders, owners, and administrators [Ings et al. 2012]. BPEL4People extends the capabilities of WS-BPEL to support a broad range of human interaction patterns, allowing for expanded modeling of business processes within the WS-BPEL language. BPEL4People is comprised of two specifications including:

- WS-BPEL Extension for People which layers features on top of WS-BPEL to describe human tasks as activities that may be incorporated as first-class components in WS-BPEL process definitions.
- Web Services Human Task introduces the definition of stand-alone human tasks, including the properties, behavior and operations used to manipulate them. Capabilities provided by Web Services Human Task may be utilized by Web services-based applications beyond WS-BPEL processes.

3.2.1 *Integrating Authorization Constraints*

BPEL4People support features to exclude some users from performing a task because of some tasks they had done before or force some user to perform a sequence of tasks. We call such requirement as authorization constraint, as the term is widely used in access control literature. In this section we will use GSPN to express the authorization constraints to facilitate formal analysis. Two kinds of authorization constraints, namely “4-eyes principle” and “chained execution”, are proposed in BPEL4People specification. The “4-eyes principle”, also known as “separation of duty”, is a common scenario in many application areas when a decision must be made by two or more people independently of one another, often for the security reasons, and “chained execution” refers a process fragment where a sequence of steps must be executed by one person.

Separation of duty

The separation of duty (SoD) is a well-known principle in authorization to prevent fraud or error by requiring that at least two individuals are involved in some specific work. SoD is also useful when two persons have to co-operate in a work but none of them should know all the details. The basic form of SoD states that two given distinct tasks t_1 and t_2 must be performed by different individuals. This can be defined as states that person p_0 cannot perform both t_1 and t_2 . We can define variations of this similarly, e.g., “task t_1 and t_2 must be performed by different roles”. We can also define SoD constraint for a specific person, e.g., “person A cannot invoke both task t_1 and t_2 ”.

Binding of duty

“Binding of duty” (BoD) is the dual of SoD, which states that some distinct tasks must be performed by one person. BoD is used to define the responsibility of a person, e.g.: It states that if p_0 performs t_1 , then p_0 must also perform t_2 , and vice versa. SoD and BoD may be combined to define more complex constraints.

3.2.2 *Overall Language Structure*

This section explains the structure of BPEL4People extension elements, including the new activity type people activity, inline human tasks and people assignments.

The BPEL specification focuses on business processes the activities of which are assumed to be interactions with Web services, without any further prerequisite behavior. But the spectrum of activities that make up general purpose business processes is much broader. People often participate in the execution of business

processes introducing new aspects such as interaction between the process and user interface and taking into account human behavior. This specification introduces a set of elements which extend the standard BPEL elements and enable the modeling of human interactions, which may range from simple approvals to complex scenarios such as separation of duties, and interactions involving ad-hoc data.

The specification introduces the people activity as a new type of basic activity which enables the specification of human interaction in processes in a more direct way. The implementation of a people activity could be an inline task or a standalone human task defined in the WS-HumanTask specification. The syntax and state diagram of the people activity, and the coordination protocol that allows interacting with human tasks in a more integrated way is described. The specification also introduces X Path extension functions needed to access the process context. The goal of this specification is to enable portability and interoperability:

- Portability - The ability to take design-time artifacts created in one vendor's environment and use them in another vendor's environment.
- Interoperability - The capability for multiple components (process infrastructure, task infrastructures and task list clients) to interact using well-defined messages and protocols. This enables combining components from different vendors allowing seamless execution.

Out of scope of this specification is how processes with human interactions are deployed or monitored. Usually people assignment is accomplished by performing queries on a people directory which has a certain organizational model. The mechanism of how an implementation evaluates people assignments, as well as the structure of the data in the people directory is also out of scope.

Language Design

The BPEL4People extension is defined in a way that it is layered on top of BPEL so that its features can be composed with BPEL features whenever needed. All elements and attributes introduced in this extension are made available to both BPEL executable processes and abstract processes. This extension introduces a set of elements and attributes to cover different complex human interaction patterns, such as separation of duties, which are not defined as first-class elements.

Syntax

Informal syntax of a BPEL process and scope containing logical people groups, inline human tasks, and people activity. A BPEL4People process must use BPEL4People extension elements and elements from WS-HumanTask namespace. Therefore, elements from name spaces BPEL4People and WS-HumanTask must be

understood.

The element `<b4p:humanInteractions>` is optional and contains declarations of elements from WS-HumanTask namespace, that is `<htd:logicalPeopleGroups>`, `<htd:tasks>` and `<htd:notifications>`. The element `<htd:logicalPeopleGroup>` specifies a logical people group used in an inline human task or a people activity. The name attribute specifies the name of the logical people group. The name MUST be unique among the names of all logical people groups defined within the `<b4p:humanInteractions>` element.

The `<htd:task>` element is used to provide the definition of an inline human task. The syntax and semantics of the element are provided in the WS-HumanTask specification. The name attribute specifies the name of the task. The name MUST be unique among the names of all tasks defined within the `<htd:tasks>` element.

The `<htd:notification>` element is used to provide the definition of an inline notification. The syntax and semantics of the element are provided in the WS-HumanTask specification. The name attribute specifies the name of the notification. The name MUST be unique among the names of all notifications defined within the `<htd:notifications>` element.

The element `<b4p:peopleAssignments>` is used to assign people to process-related generic human roles.

Potential owners of a task are persons who receive the task so that they can claim and complete it. A potential owner becomes the actual owner of a task by explicitly claiming it. Before the task has been claimed, potential owners can influence the progress of the task, for example by changing the priority of the task, adding ad-hoc attachments or comments. All excluded owners are implicitly removed from the set of potential owners. A WS-HumanTask Definition MAY define assignment for this generic human role.

Excluded owners are people who cannot become an actual or potential owner and thus they cannot reserve or start the task. A WS-HumanTask Definition MAY define assignment for this generic human role.

An actual owner of a task is the person actually performing the task. When task is performed, the actual owner can execute actions, such as revoking the claim, forwarding the task, suspending and resuming the task execution or changing the priority of the task. A WS-HumanTask Definition MUST NOT define assignment for this generic human role.

New activity type `<b4p:peopleActivity>` is used to model human interactions within BPEL processes. The new activity is included in the BPEL activity `<bpel:extensionActivity>` which is used as wrapper. The syntax and semantics of the people activity are introduced in section 4 “People Activity”. BPEL scopes may also include elements from BPEL4People and WS-HumanTask name spaces except

for the `<b4p:peopleAssignments>` element.

All BPEL4People elements may use the element `<b4p:documentation>` to provide annotation for users. The content could be a plain text, HTML, and so on. The `<b4p:documentation>` element is optional and has the following syntax:

```
<b4p:documentation xml:lang="xsd:language">  
...  
</b4p:documentation>
```

4 | ANTI-PATTERNS

Changes resulting from the evolution of orchestrated with BPEL4People can degrade its design of a web services and can often cause the appearance of poor solutions in the architecture: anti-patterns.

Patterns and anti-patterns exist to capture expertise, and to communicate knowledge. Anti-patterns are opposed to patterns which are good specifications (solutions) for recurring problems. An anti-pattern is a surface-level symptom that hints at the presence of a deeper, more serious problem. Anti-patterns could hinder [Palma et al. 2013] future maintenance and evolution of web services.

Antipatterns detection is therefore important to assess the design of web services and ease their maintenance and evolution. However, methods and techniques for detection authorization constraint anti-patterns in web services orchestrated by BPEL4People do not yet exist. Anti-patterns have many definitions: they are "poor" solutions to recurring design problems, known solutions for solving problems, which are not practical and usable, and wrong practices that are quite commonly used. Antipatterns have symptoms and consequences and are induced by some root clauses.

The presence of anti-patterns must be identified in unsuccessful system and their absence shown in successful systems. Anti-patterns usually cause costly and complicated architectures, which are costly and difficult to maintain. Having anti-patterns in a system can hinder a project. Developers study anti-patterns to avoid pitfalls. But sometimes can create pitfalls in knowledge transfer if not applied appropriately. The idea that the use of anti-patterns in knowledge transfer may be a dangerous strategy if applied incorrectly than discovery and corrected before.

5 | SPECIFICATION OF AUTHORIZATION CONSTRAIN ANTI-PATTERN IN WEB SERVICES ORCHESTRATED WITH BPEL4PEOPLE

In this section we introduce the specification of 7 (seven) authorization constrain anti-pattern. These anti-patterns were adapted from the literature [Smith and Williams 2000], [Moha et al. 2012], [Palma et al. 2014b], [Palma et al. 2014a],

[Palma et al. 2013] and [Zha 2006].

- Dangling Inputs Group of Users (DIGU): DIGU is an anti-pattern where one group of users remains unused.
- Dangling Outputs Group of Users (DOGU): DOGU is an anti-pattern where one group of users is assigned for one service but it was not defined.
- Duplicated Group of Users (DGU): DGU corresponds to a group of highly similar users.
- Ambiguous Name of groups of users (ANGU): Ambiguous Name is an antipattern where the developers use the names of groups that are very short or long, include too general terms, or even show the improper use of verbs, etc. Ambiguous names are not semantically and syntactically sound and impact the discover ability and the re-usability of a Web service.
- Missing User (MU): When a user that performs a task is excluded to perform another task that he/she is not one user potential of this another task.
- Strongly Missing Groups of Users (SMGU): When who performs a task were the members of one group and another task excludes the members of this group, however no member of this group is a potential user of this another task.
- Weakly Missing Groups of Users (WMGU): When who performs a task was the members of one group and another task excludes the members of this group though some member of this group is a potential user of this another task and others not.

6 | APPROACH

With the aim of detecting anti-patterns in authorization constrain in web services orchestrated with BPEL4People, we used the approach shown in 1. This approach involves three major steps:

- Step 1 (Specification) concerns specifying rules for the detection of authorization constrain anti-patterns that, later on, will be applied on web services orchestrated with BPEL4People.
- Step 2 (Generation) transforms orchestrated with BPEL4People into an intermediary representation, i.e., more abstract and simplified, by filtering some process facts those are not required to apply rules to ease: (i) the implementation of the rules defined in the previous step and (ii) the further analysis of the processes.

- Step 3 (Detection) consists in applying the rules defined in Step 1 on the transformed processes in the previous step. Finally, a list of existing anti-patterns with the involved process fragments will be shown.

Static service antipatterns require only static analysis for their detection and, thus, only their structural properties are needed to detect them within the services. Coupled with the information about how these parts will be distributed across the web services orchestrated with BPEL4People, we use rules to detect the potential anti-patterns that may occur.

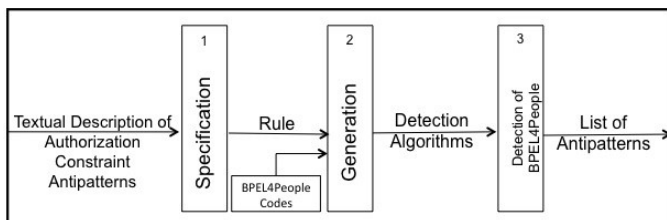


Figure 1. Proposed Detection Approach.

Our approach for detecting anti-patterns leverages static analysis to detecting antipatterns in authorization constrain in web services orchestrated with BPEL4People, Algorithm 1 presents one code BPEL4People for web services (WS-PurchSys) orchestrated.

7 | EXPERIMENTS AND RESULTS

This section applies the proposed detection approach for seven authorization constraint anti-patterns in Web services orchestrated by BPEL4People anti-patterns, specified in Sections 5.

- Step 1 concerns specifying rules for the detection of authorization constrain antipatterns that, later on, will be applied on Web services orchestrated with BPEL4People.
- Step 2 transforms orchestrated BPEL4People code into an intermediary representation, i.e., and more abstract and simplified code, by filtering some processes, those are not required to apply rules. This step consists also in implementing the rules showed in 2. We implement the rules in a modularized way, i.e., we implement each side of different logical operators (e.g., AND, OR) in a rule and join them afterwards to check the conformance with the defined conditions using the approach in [8].
- Finally, Step 3 applies the rules defined in Step 1 on the transformed processes in the previous step. The detection step follows the specifi-

cation of the rules and the transformation of BPEL4People codes into an intermediary representation, i.e., more abstract and simplified files XML. We show with a small scale experiment the effectiveness of our proposed approach.

We specify seven anti-patterns and we analyze and perform anti-pattern detection of these seven antipattern for three Web services orchestrated by BPEL4People using our approach.

- **Employee-of-month:** this Web services is started and as a first step, the people are determined that qualify as voters for the Employee of the month. Next, all the voters identified before get a chance to cast their votes. After that, the election result is determined by counting the votes casted. After the result is clear, two different people from the set of people entitled to approve the election either accepts or reject the voting result. In case any of the two rejects, then there is no Employee of the month elected in the given month, and the process ends. In case all approvals are obtained successfully, the employees are notified about the outcome of the election, and a to-do is created for the elected Employee of the month to prepare an inaugural speech. Once this is completed, the process completes successfully;

```
<process name="purchasing">
  <b4p:humanInteractions><htd:tasks>
    <htd:task name="manager_approve">
      <htd:peopleAssignments><htd:potentialOwners>
        <htd:user>Alan</htd:user></htd:potentialOwners>
      </htd:peopleAssignments></htd:task>
    <htd:task name="finance_approve">
      <htd:peopleAssignments><htd:potentialOwners>
        <htd:user>Ben</htd:user></htd:potentialOwners>
      </htd:peopleAssignments></htd:task>
    <htd:task name="purchase"><htd:peopleAssignments>
      <htd:potentialOwners>
        <htd:user>Ben</htd:user><htd:user>Cindy</htd:user><htd:user>Diana</htd:user> </htd:potentialOwners><htd:excludedOwners>
        <htd:getActualOwner("tns:finance_approve")
        </htd:excludedOwners>
      </htd:peopleAssignments></htd:task>
    <htd:task name="notify_staff"><htd:peopleAssignments>
      <htd:potentialOwners>
        <htd:user>Diana</htd:user><htd:user>Edward</htd:user></htd:potentialOwners>
      <htd:excludedOwners>
        <htd:getActualOwner("tns:purchase")
        </htd:excludedOwners>
      </htd:peopleAssignments></htd:task>
    </htd:tasks></b4p:humanInteractions>
    <sequence> <receive createInstance="yes"/>
    <extensionActivity>
      <b4p:peopleActivity name="manager_approve"
        outputVariable="result"/>
      <b4p:localTask reference="tns:manager_approve"/>
    </b4p:peopleActivity>
    </extensionActivity>
    <Switch>
      <case>
        <Invoke name "result"/>
      <case>
        <Invoke name "approved"/>
      </Switch>
    </sequence>
  </process>
```

Algoritmo 1: Example of BPEL4People code for web services orchestrated.

- **WS-PurchSys:** this is a BPEL4People source code for a purchasing process, it is showed in Algorithm 1. Four tasks are defined: manager approve, finance approve, notify staff, and purchase. The potential owners of each task are: manager approve (Alan); finance approve (Ben); purchase (Ben, Cindy, Diana); notify staff (Diana, Edward). The excluded owner of purchase is the actual owner of finance approve. The excluded owner of notify staff is the actual owner of purchase; and
- **Web-Service1:** this Web services consists of two groups of users ("Group 1" and "Group 2") and five services ("Service 1", "Service 2", "Service 3" ("Service 3" excludes who performed the "Service 2"), "Service 4" ("Service 4" excludes who performed the "Service 1") and "Service 5").

Anti-patterns	Rule	Diagrams
Dangling Inputs Group of Users (DIGU)	<pre> RULE_CARD DanglingInputsGroupUsers { RULE InputsGroupUsersUnused (DIGU ≥ 0) IF (DIGU ≥ 0) THEN DanglingInputsGroupUsers} </pre>	
Dangling Outputs Group of Users (DOGU)	<pre> RULE_CARD DanglingOutputsGroupUsers { RULE OutputsGroupUsersUnused (DOGU ≥ 0) IF (DOGU ≥ 0) THEN DanglingOutputsGroupUsers} </pre>	
Dangling Group of Users (DGU)	<pre> RULE_CARD DanglingGroupUsers { RULE GroupUsersUnused (DGU ≥ 0) IF (DGU ≥ 0) THEN DanglingGroupUsers} </pre>	
Ambiguous Name of groups of users (ANGU)	<pre> RULE_CARD AmbiguousNameGroupsUsers { RULE AmbiguousName (ANGU ≥ 0) IF (ANGU ≥ 0) THEN AmbiguousNameGroupsUsers} </pre>	
Missing User (MU)	<pre> RULE_CARD DanglingOutputResource { RULE OutputResourceUnused (MU ≥ 0) IF (MU ≥ 0) THEN DanglingOutputResource} </pre>	
Strongly Missing Groups of Users (SMGU)	<pre> RULE_CARD StronglyMissingGroupsUsers { RULE StronglyMissing (SMGU ≥ 0) IF (SMGU ≥ 0) THEN StronglyMissingGroupsUsers} </pre>	
Weakly Missing Groups of Users (WMGU)	<pre> RULE_CARD WeaklyMissingGroupsUsers { RULE WeaklyMissing (WMGU ≥ 0) IF (WMGU ≥ 0) THEN WeaklyMissingGroupsUsers} </pre>	

Figure 2. Rules specifications and diagrams.

We could detect the seven authorization constrain antipatterns specified in Section 5 in the three Web services orchestrated with BPEL4People given as an examples.

We present in Table 1 the anti-patterns detection results for the three Web

services orchestrated with BPEL4People followed by some discussion about accuracy and performance detection. Initially some anti-patterns were not detected in these Web services orchestrated with BPEL4People. Subsequently some changes were inserted in these codes to test the accuracy and performance of the detection algorithm then anti-patterns were detected.

	Chessboard top view	Chessboard perspective view
Selection with side movements	6.02 ± 5.22	7.01 ± 6.84
Selection with in-depth movements	6.29 ± 4.99	12.22 ± 11.33
Manipulation with side movements	4.66 ± 4.94	3.47 ± 2.20
Manipulation with in-depth movements	5.71 ± 4.55	5.37 ± 3.28

Table 1. Experiments results.

Through our experiment, we aim to show the accuracy and performance of the detection algorithms in terms of precision, recall and detection time, presented in Table 1. Antipattern detection algorithms have at least a precision of 99%. Assuming that the anti-patterns have a negative impact on the design, we target a recall of 100% for anti-patterns, which ensures that we do not miss any existing anti-patterns. The precision concerns the detection accuracy of our specified rules and the corresponding detection algorithms.

The primary threat to the validity concerns the external validity of our results, i.e., generalizing the proposed approach to other Web services orchestrated with BPEL4People. We perform specification and detection of seven authorization constrain anti-patterns. However, we ran the experiment on a set of three Web services orchestrated with BPEL4People to minimize this threat. We plan to replicate the experiment on others Web services orchestrated with BPEL4People as a future work. We do not execute the Web services orchestrated with BPEL4People, hence analyze the processes statically, and the injections were performed internally, which are threats to the internal validity. However, we plan to execute the Web services orchestrated with BPEL4People flows to dynamically analyze them in the future.

The subjective nature to define rule cards is a threat to construct validity. However, we lessen this threat by defining the rule cards after a thorough literature review. Finally, the conclusion validity threats refer to the relation between the

treatment and the outcome. We paid full attention not to violate the assumptions of the performed statistical tests. We mainly used non-parametric tests that do not require making any presumption about the data distribution. The threats to internal validity concern the possibility of replicating this study. To minimize this threat, we provide all the details required to replicate the study, including the source code repositories and the raw data used to compute the statistics on our Webservices. One major challenge to minimize the threat to the external validity is the very limited availability of open-source Web services orchestrated with BPEL4People.

Finally, a list of anti-patterns, among the seven specified, existing in three Web services orchestrated by BPEL4People is showed in Table 1.

8 | CONCLUSIONS AND FUTURE WORK

In this paper we assessed the authorization constrain in Web services orchestrated with BPEL4People and eased the maintenance and evolution of these architectures.

We proposed an approach to specify authorization constrain anti-patterns and detect them in Web services orchestrated with BPEL4People. We present our static analysis-based approach to detect antipatterns in BPEL4People codes. We have also proposed to assess the design and QoS of Web services orchestrated with BPEL4People. To achieve this goal, we propose an approach to specify authorization constrain anti-patterns and detect them in Web services orchestrated with BPEL4People. Finally, we want to quantify the impact of detection anti-patterns on the maintenance and evolution of Web services orchestrated with BPEL4People.

The contribution of this paper is specifying and detect authorization constrain antipatterns in Web services orchestrated with BPEL4People, by leveraging static code analysis and information about prospective deployment of the application components using Web services orchestrated with BPEL4People. We applied and validated the detection algorithms using three Web services orchestrated by BPEL4People showed in Section 7, in terms of precision and recall. We specified and detected seven authorizations constrain antipatterns in an initial experiment with tree Web services orchestrated by BPEL4People. Results showed that this approach has an average detection precision of more than 97% and recall of 100%. Hence, we make a strong recommendation that designers be exposed to antipatterns repeatedly until the pattern is well established. Only then should anti-patterns be used to strengthen the pattern in the designer's mind.

ACKNOWLEDGEMENTS

We would like to thank the CNPQ and Canada Chair.

REFERENCES

(2006). *Verifying BPEL Workflows Under Authorisation Constraints*, volume 4102 of *Lecture Notes in Computer Science*. Springer.

Bertino, E., Crampton, J., and Paci, F. (2006). Access control and authorization constraints for ws-bpel. In *Web Services, 2006. ICWS '06. International Conference on*, pages 275–284.

Bianculli, D., Ghezzi, C., and Spoletini, P. (2007). A model checking approach to verify bpel4ws workflows. In *Service-Oriented Computing and Applications, 2007. SOCA '07. IEEE International Conference on*, pages 13–20.

Dumas, M., van der Aalst, W. M., and ter Hofstede, A. H. (2005). *Process-aware Information Systems: Bridging People and Software Through Process Technology*. John Wiley & Sons, Inc., New York, NY, USA.

H.J.A Holanda, J. Merseguer, G. C. and Serra, A. B. (2010). Performance evaluation of web services orchestrated with ws-bpel4people. In *International Journal of Computer Networks & Communications*, volume 2, pages 117–134. AIRCC Publishing Corporation.

Holmes, T., Vasko, M., and Dustdar, S. (2008). Viebop: Extending bpel engines with bpel4people. In *PDP*, pages 547–555. IEEE Computer Society.

Ings, D., Cle'ment, L., Ko'nig, D., Mehta, V., Mueller, R., Rangaswamy, R., Rowley, M., and Trickovic, I. (2012). Web services human task (ws-humantask) specification version 1.1. OASIS Committee Specification Draft 12 / Public Review Draft 05.

Moha, N., Palma, F., Nayrolles, M., Conseil, B., Gue'he'neuc, Y.-G., Baudry, B., and Je'ze'quel, J.-M. (2012). Specification and Detection of SOA Antipatterns. In Liu, C., Ludwig, H., Toumani, F., and Yu, Q., editors, *Service-Oriented Computing*, volume 7636 of *Lecture Notes in Computer Science*, pages 1–16. Springer Berlin Heidelberg.

Palma, F., Dubois, J., Moha, N., and Gue'he'neuc, Y. (2014a). Detection of REST patterns and antipatterns: A heuristics-based approach. In *Service-Oriented Computing - 12th International Conference, ICSOC 2014, Paris, France, November 3-6, 2014. Proceedings*, volume 8831 of *Lecture Notes in Computer Science*, pages 230–244. Springer.

Palma, F., Moha, N., and Gueheneuc, Y.-G. (2013). Detection of process antipatterns: A bpel perspective. In *Enterprise Distributed Object Computing Conference Workshops (EDOCW), 2013 17th IEEE International*, pages 173–177.

Palma, F., Moha, N., Tremblay, G., and Gue'he'neuc, Y. (2014b). Specification and detection of SOA antipatterns in web services. In *Software Architecture - 8th European Conference, ECSA 2014, Vienna, Austria, August 25-29, 2014. Proceedings*, pages 58–73.

Sinnig, D., Gaffar, A., Reichart, D., Forbrig, P., and Seffah, A. (2005). Patterns in model-based engineering. In Jacob, R., Limbourg, Q., and Vanderdonckt, J., editors, *Computer-Aided Design of User Interfaces IV*, pages 197–210. Springer Netherlands.

Smith, C. U. and Williams, L. G. (2000). Software performance antipatterns. In *Proceedings of the 2Nd International Workshop on Software and Performance*, WOSP '00, pages 127–136, New York, NY, USA. ACM.

Smith, C. U. and Williams, L. G. (2003). More new software antipatterns: Even more ways to shoot yourself in the foot. In *29th International Computer Measurement Group Conference, December 7-12, 2003, Dallas, Texas, USA, Proceedings*, pages 717–725. Computer Measurement Group.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Algoritmo genético 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 38, 109, 111, 112, 171, 172, 173, 176, 179, 182, 183, 184, 187, 188, 189

Alto desempenho 12, 97, 98, 99, 102, 106, 107, 221

Análise de sentimento 197, 198, 203

Antipadrões 53

Aplicativos 144, 149, 211, 250, 297, 298, 299, 302, 303, 304

Arduino 140, 141, 144, 148, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 271

Atendimento 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 298, 301, 302

Automação 74, 192, 193, 194, 232

Automatização 80, 82, 83

Avaliação 25, 28, 29, 30, 33, 40, 41, 42, 46, 47, 48, 51, 52, 72, 77, 100, 108, 146, 156, 158, 175, 178, 214, 215, 249, 253, 256, 260, 269, 271, 272, 273, 274, 276, 301, 302

C

Chatbot 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Ciência 2, 24, 26, 40, 41, 51, 52, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 83, 88, 100, 109, 111, 141, 174, 192, 207, 219, 246, 247, 264, 272, 277, 285, 286, 288, 306

Clusterização 197, 199

Código aberto 29, 72, 151, 152, 153, 156, 207

Computação 2, 21, 24, 26, 29, 38, 39, 83, 98, 99, 141, 142, 143, 144, 146, 149, 150, 174, 175, 193, 197, 223, 234, 236, 245, 272, 277, 279, 304, 306

Controle 3, 53, 88, 89, 90, 91, 93, 95, 96, 115, 116, 152, 168, 192, 194, 207, 226, 232, 266

D

Deficiência visual 264, 265, 266, 268, 270, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278

Digital 52, 95, 123, 147, 149, 151, 155, 156, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 192, 193, 194, 204, 239, 240, 245, 246, 268, 269, 270, 278

Discalculia 291, 292, 293, 294, 295, 296

E

Educação 53, 72, 82, 88, 97, 98, 102, 105, 108, 110, 111, 141, 142, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 163, 192, 196, 207, 219, 220, 233, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 264, 277, 291, 292, 293, 295, 296, 303, 304, 305, 306

Eletrônica 140, 144, 151, 152, 153, 156, 162, 163, 194, 195, 271, 272, 274, 277

Eletrônicos 90, 95, 147, 148, 164, 165, 167, 169, 170, 194, 195

Engenharia de software 53, 91, 98, 99, 171, 172, 173, 189, 277, 306

Ensino 1, 10, 80, 82, 100, 102, 106, 110, 140, 142, 143, 147, 148, 150, 151, 152, 163, 167, 192, 194, 207, 208, 220, 233, 236, 239, 240, 241, 245, 246, 247, 276, 295, 303

Estimativa de esforço 171, 172, 173, 175, 176, 182, 184, 185, 189

F

Filtragem colaborativa 249, 250, 252, 253, 254, 255, 257

Filtro óptico 111, 113, 118, 119, 120, 121, 122

Fotogrametria 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 51

H

Hardware 28, 151, 152, 153, 163, 193, 195, 206, 207, 208, 209, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 236, 271, 272, 273, 294

I

Indústria 4.0 192, 193

Informação 26, 32, 71, 80, 81, 82, 86, 100, 140, 142, 143, 164, 165, 166, 179, 180, 183, 184, 193, 223, 227, 233, 234, 235, 236, 239, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 262, 274, 298, 303, 306

Interface 49, 50, 57, 59, 80, 81, 83, 86, 93, 133, 151, 153, 160, 161, 208, 210, 214, 215, 216, 217, 218, 270, 278, 296, 304

Internet 80, 81, 88, 89, 90, 91, 93, 95, 96, 112, 123, 142, 144, 151, 152, 153, 156, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 192, 193, 233, 234, 242, 243, 244, 249, 250, 272, 305

Internet das coisas 112, 144, 151, 156, 192, 193, 272

J

Jogos sérios 291, 295, 296

L

LaTeX 1, 2, 3, 4, 6, 9, 10, 11

Lógica nebulosa 111, 112, 116

Logística 21, 22, 26, 38, 232

M

Manufatura aditiva 279, 288

Mapa conceitual 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

Mapeamento sistemático 99, 279, 280, 283
MATLAB 221, 222, 224, 227, 228, 229, 230, 232
Metodologia ágil 97
Métricas de avaliação 249, 260
Mobilidade 24, 88, 245, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 273, 275, 276, 277, 302
Modelagem 12, 15, 16, 116, 118, 125, 221
Modelo 3, 14, 15, 16, 18, 19, 28, 52, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 91, 92, 96, 102, 125, 149, 171, 172, 176, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 221, 223, 224, 227, 255

O

Organização 80, 81, 83, 86, 88, 89, 95, 97, 100, 101, 144, 153, 265, 283
Orientação 43, 75, 168, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278

P

Pensamento computacional 140, 141, 142, 143, 144, 149
Programação 1, 10, 17, 27, 28, 93, 96, 142, 143, 144, 146, 148, 149, 195, 207, 268, 306
Projeto 4D 279
Prontuários 88, 89, 90, 92, 93, 95, 96

Q

Qualidade 1, 2, 10, 21, 22, 51, 53, 81, 82, 83, 87, 91, 152, 155, 172, 173, 178, 211, 229, 239, 245, 246, 260, 261, 265, 269, 298

R

Redes de computadores 206, 207, 208, 209, 212, 213, 218, 220
Redes neurais artificiais 116, 221, 222, 223, 231, 232

S

Segurança 91, 95, 164, 168, 170, 189, 193, 208, 223, 226, 276
Simulação 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 35, 92, 153, 213, 281
Sistema de informação geográfica 233, 239, 247
Sistemas baseado em conteúdo 249
Sistemas de recomendação 197, 203, 249, 250, 252, 254, 255, 257, 260, 261, 262
Sistemas híbridos 249
Software 1, 2, 10, 13, 15, 17, 18, 28, 29, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 68, 69, 88, 90, 91, 92, 94, 95, 98, 99, 108, 126, 127, 128, 129, 138, 151,

152, 153, 163, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 184, 185, 189, 190, 191, 193, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 218, 221, 222, 227, 228, 229, 230, 236, 262, 267, 271, 272, 273, 277, 294, 295, 306

T

Tecnologia da informação 86, 140, 142, 143, 165, 274, 306

Tecnologias assistivas 264, 265, 266, 268, 270, 275, 277

Transtornos de aprendizagem 291, 292

V

Virtualização 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 220

W

Web 38, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 88, 90, 153, 154, 155, 160, 161, 208, 210, 236, 240, 247, 272, 274, 277, 283

Conteúdo Conceitual e Aspectos Práticos da Ciência da Computação

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Conteúdo Conceitual e Aspectos Práticos da Ciência da Computação

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 